

Trabalho Científico Decorrente da Pesquisa de Mestrado

Samara Lydia Caetano Thome

Título: Metodologias educacionais no processo de ensino aprendizagem para alunos com deficiência, nas aulas de Biologia, município de Nova Xavantina, Mato Grosso, Brasil.

Pesquisa apresentada ao Programa de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidad de Desarrollo Sustentable – UDS. Mestrado em Ciências da Educação. Área de concentração: Educação. Cons. Ley Creacion nº 3.334/07-Assunção-PY.

Orientadora: Dra Sinara Cristina de Moraes

Período: 06/02/2016 a 06/02/2018

Resumo

O processo de inclusão escolar ainda não vem sendo satisfatório de modo geral, por causa de dificuldades no processo de ensino aprendizagem. A falta de conhecimento em relação à inclusão vem gerando acúmulo de dificuldades e de pouco rendimento escolar. O presente estudo tem como objetivo desenvolver metodologias no ensino de biologia para alunos incluídos na Escola Estadual Ministro João Alberto em Nova Xavantina-MT. Sendo elaboradas atividades diferenciadas (lúdicas) que auxiliem o professor nas aulas de biologia, que se identifique o rendimento após o uso dos materiais e junto aos professores e analisa se os alunos interagiram com os demais durante a utilização do material. Através dos resultados observou-se que os alunos incluídos, ou seja, portadores de necessidades especiais não estão comparecendo às aulas sendo considerados infrequentes, em relação aos alunos que participaram do estudo, o rendimento nas atividades escolares foi considerado satisfatório, quase não tiveram dificuldades em trabalhar com os materiais produzidos, demonstraram um bom relacionamento na socialização com os demais colegas. A partir das observações realizadas na área de estudo, sugere-se neste primeiro momento, uma maior atenção da parte do corpo escolar em relação a estes alunos em especial na tentativa de que se elaborem mais materiais pedagógicos para auxiliar os professores a trabalhar com os alunos incluídos.

Palavras-chave: Inclusão, Metodologias de Ensino, Socialização

Abstract

The process of school inclusion has not yet been satisfactory in general, because of many difficulties that are still occurring in the process of teaching learning. The lack of knowledge of many people in relation to inclusion has generated difficulties and poor school performance. The present study aims to develop methodologies for the teaching of biology attending the needs of students included in the process of teaching learning after the process of inclusion in the State School Minister John Alberto in Nova Xavantina-MT. Elaborating differentiated (playful) activities that assist the teacher in biology classes, identifying the income after the use of the materials and with the teachers to analyze if the students interacted with the others during the use of the material. Through the results it was observed that the included students, that is,

those with special needs, some students are not attending the classes being considered infrequent, in relation to the students who participated in the study, the income in the school activities was considered satisfactory, almost had no difficulties in working with the materials produced, demonstrated a good relationship in socializing with the other colleagues. From the observations made in the study area, it is suggested in this first moment, a greater attention on the part of the school body in relation to these students, especially in the attempt to elaborate more pedagogical materials to help the teachers to work with the students included.

Keywords: Inclusion, Teaching Methodologies, Socialization.

Introdução

O tema a abordado refere-se a uma situação que possibilita a luta contra alguns preconceitos nas escolas e a capacitação de pessoas para a inclusão de alunos nas atividades escolares, na sociedade e entre outros meios. A inclusão do aluno deficiente na escola tem como finalidade a interação do especial aos demais alunos, não só no meio escolar, mas perante toda a sociedade.

Segundo Mantoan (2013) a inclusão causa uma mudança de expectativa educacional, pois não se restringe a ajudar somente os alunos com deficiência ou que possui dificuldades na escola, mas também a todos: professores, alunos, e pessoas que fazem parte do âmbito escolar, para que alcancem sucesso dentro das escolas.

De acordo com Fonseca (1995) reconhecer que a deficiência é um conceito em evolução e que a ausência da interação entre as pessoas com necessidade especiais e as barreiras atitudinais e ambientais impedem sua plena e efetiva participação na sociedade em igualdade de oportunidades com as demais pessoas. O fato é que para qualquer estatística que se olhe percebe-se a ausência da pessoa com deficiência, resultado significativo a revelar que esta pessoa “não esta contada” por que ela não faz parte da pluralidade nesse universo social-produtivo.

A inclusão educativa é uma relação política, por tanto se trata de uma questão da democracia, ou seja, se apresenta para a escola assim como se apresenta para a sociedade. Essa relação se resume na vivência da escolaridade em sua forma mais ampla, tendo início desde a estrutura escolar, tanto em como a escola se insere e se relaciona com a comunidade e também no reconhecimento dos alunos como cidadãos, e na relação com o conhecimento (BRASIL, 1997).

Revisão da literatura

A educação básica tem por alvo desenvolver o educando, garantindo-lhe uma formação comum indispensável para o exercício da cidadania fornecendo a eles meios para progredir no seu cotidiano. A educação apresenta três divisões importantes, sendo que cada uma delas apresenta características específicas, a educação infantil que é considerada o suporte da educação básica, o ensino fundamental que é o seu tronco e o ensino médio é seu acabamento (CURY, 2002).

Para Mantoan (2006) o processo de inclusão é importante, pois se trata de um processo de integração que ocorre dentro de uma estrutura educacional, responsável por oferecer aos alunos com necessidades especiais a mesma oportunidade de ser inserido no sistema escolar regular recebendo o mesmo tratamento que uma criança considerada não incluída.

A necessidade especial é uma qualidade presente em qualquer sociedade podendo comprometer qualquer pessoa, em qualquer idade e em qualquer momento. Entretanto, existe

uma afinidade entre o aparecimento e o agravamento das necessidades na população que vive em situação de pobreza (EDUCADOR, BRASIL ESCOLA, 2014).

Objetivo Geral

O Objetivo geral da pesquisa buscou desenvolver metodologias para o ensino de biologia atendendo as necessidades dos alunos inclusos no processo ensino aprendizagem após o processo de inclusão na Escola Estadual Ministro João Alberto em Nova Xavantina-MT.

Objetivos Específicos

1. Elaboraram atividades diferenciadas (lúdicas) que auxiliem o professor nas aulas de biologia
2. Identificaram se após a utilização destas atividades os alunos obtiveram algum rendimento.
3. Observou-se junto aos professores se os alunos interagiram durante a utilização do material.

Metodologia

Quanto à metodologia para a realização e elaboração deste trabalho, foram elaboradas juntamente com os professores de biologia diversas atividades lúdicas adaptadas para se trabalhar com os alunos especiais nas aulas de biologia. Em seguida foi feita uma avaliação oral com esses alunos para saber se após a utilização desta metodologia de ensino o resultado foi satisfatório. Onde o professor responsável pelas turmas preencheu uma ficha sobre o rendimento de cada aluno após o uso destes materiais. Também foi utilizada a pesquisa exploratória, tendo como complemento a pesquisa bibliográfica.

Resultados

Após a análise dos dados, a Dissertação assim se estruturou: o Capítulo I faz referência ao que antecede a pesquisa, mostrando aspectos da educação básica que tem por alvo desenvolver o educando, garantindo-lhe uma formação comum indispensável para o exercício da cidadania fornecendo a eles meios para progredir no seu cotidiano. O Capítulo II caracteriza os materiais didáticos produzidos para trabalhar com os alunos especiais na disciplina de biologia do primeiro ao terceiro ano do ensino médio tanto do ensino regular como os do EJA (Educação de Jovens e Adultos). Já o Capítulo III lista os dados coletados assim como as análises realizadas e a importância dos resultados obtidos, já encaminhando o texto para as Considerações Finais e Referencial Teórico.

Discussão

Perante os objetivos desta pesquisa, posso demonstrar a importância de se trabalhar com materiais didáticos apropriados ao processo de inclusão. Com isso foi trabalhado da seguinte forma: o primeiro passo foi analisado a frequência dos alunos especiais, a pesquisa foi composta por 18 alunos e seus professores, sendo esses 15 assíduos e 3 na maioria das vezes ausentes da sala de aula. O segundo passo foi caracterizar os índices de desenvolvimento dos alunos nas atividades com o material elaborado, sendo possível notar que 9 dos alunos que participaram conseguiram resolver com facilidade as atividades, 5 dos alunos desenvolveram parcialmente ou seja não conseguiram resolver sozinhos e 1 deles foi insatisfatório pois se recusou a fazer se mantendo agressivo. O terceiro passo foi observar a socialização dos alunos que participaram do projeto, onde se demonstrou uma ótima socialização, fator crucial no processo de inclusão

sendo que destes, 12 alunos se interagiram bem com os demais, 3 se interagiram pouco e apenas 1 não interagiu. E por fim foi realizado um questionário com as professoras que utilizaram o material no decorrer das aulas classificando o material como de grande auxílio, pois os 13 alunos melhoram seu desempenho após o uso do material, apenas 2 deles apresentaram dificuldades.

Conclusões

Ao final deste estudo vinculado a metodologias educacionais no processo de ensino aprendizagem para alunos com deficiência, nas aulas de biologia, podemos concluir como o uso de novas metodologias auxilia na integração dos alunos no processo de inclusão através da participação nas aulas, no rendimento escolar, na socialização, e também na busca por sanar as dificuldades encontradas no decorrer das atividades.

Ao analisar o a frequência dos alunos, nota-se que temos alunos que estão matriculados, porém não estão indo para a escola frequentar as aulas. Isso é um fato preocupante, pois estes jovens estão perdendo a oportunidade de se socializar e se desenvolver cognitivamente.

Apesar do processo de inclusão se mostrar satisfatório ainda é explícito que as dificuldades ainda encontradas são grandes, mais é possível observar o interesse e o rendimento de alguns destes alunos, além do seu processo de evolução que vem sendo significativo.

Nota-se que os alunos utilizaram os materiais produzidos, e que grande parte não teve dificuldade em utilizar esse recurso. Infelizmente tivemos um aluno que não quis participar, aluno este que possui um grau grave de deficiência cognitiva e muitas vezes, apresenta um comportamento agressivo. Com isso é explícito que novas práticas pedagógicas auxiliam o aprendizado dos alunos, entretanto ainda há necessidade de um apoio político pedagógico na tentativa de suprir alguns déficits ainda existentes.

Este trabalho comprova que o processo de inclusão não possui apenas o lado negativo ele também apresenta pontos positivos, pois ele leva os alunos a apreenderem a conviver com as diferenças e tratar os demais colegas de forma igualitária para que possam encarar o mundo sem preconceitos e de forma civilizada e humanitária. Por que muitas vezes as crianças com alguma deficiência acabam se isolando das demais e se sentindo excluídas por perceber algumas dificuldades e até mesmo restrições de alguns colegas, mas isso é raro, pois essas crianças especiais são seres muito expressivos e às vezes se tornam cativantes.

Com isso conclui-se que essa forma de educação por ser considerada inclusiva pode na maioria dos casos se tornar exclusiva, pois os alunos não conseguem acompanhar o ritmo escolar das demais crianças que não são portadoras de nenhuma necessidade especial. Mas ao utilizar o material pedagógico produzido neste estudo, observa-se que todos os alunos trabalharam de forma igualitária e satisfatória.

As professoras que utilizaram o material mencionaram que serviu de grande auxílio nas aulas com os alunos incluídos, pois sabemos que estes alunos muitas vezes precisam ser mais estimulados que os demais, pois muitas vezes eles se restringem e se isolam diante das dificuldades e em se tratando de um material prático todos quiseram participar.

Ao final deste estudo sugeriu-se que se elaborem políticas públicas voltadas para a educação especial e que a escola elabore projetos de capacitação para que os gestores tenham um maior entendimento de como anda essa forma de educação inclusiva em Nova Xavantina-MT, solicitando uma preparação para o corpo docente e envio de materiais pedagógicos com práticas para estes alunos que necessitam de um atendimento diferenciado.

Referências básicas

Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1997

CURY, C.R.J. A educação básica no Brasil. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 23, n. 80. 2002, p. 168-2002.

EDUCADOR, BRASIL ESCOLA. **Integração ou Inclusão?** Disponível em: <<http://educador.brasilecola.com/trabalho-docente/integracao.htm>>. Acesso em: 1 de Novembro de 2017.

FONSECA, V. Educação Especial: programa de estimulação precoce- **Uma introdução as idéias de Feuerstein/Porto Alegre**: Artes Médicas 1995. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/bitstream/handle/1/1128/Mauricio%20Neves%20Agostinho.pdf?sequence=1> ; Acessado em: 1 de julho de 2017.

MANTOAN, M. T. E. **INTEGRAÇÃO X INCLUSÃO: ESCOLA (DE QUALIDADE) PARA TODOS**. Universidade Estadual de Campinas. LEPED/UNICAMP, 2013.

MANTOAN, M.T.E. **Inclusão escolar – o que é? Por quê? Como fazer?** 2006. Disponível em: <<http://www.googleacadêmico.br>>. Acesso 02 de junho de 2017.